



II CONGRESSO IBEROAMERICANO NÓS PROPOMOS! GEOGRAFIA, EDUCAÇÃO E CIDADANIA



O Nós propomos! como ponto de partida: Caminhos à construção da cidadania

Tatiane Ribeiro¹
Eduardo Cesar Costa²

RESUMO

O estabelecimento de relações entre conhecimentos conceituais com a realidade vivida demonstra-se necessários não somente para o ensino e aprendizado da Geografia escolar, como para a atuação cidadã e a formação docente. Nesta perspectiva que propomos tematizar neste texto a potência da relação entre a universidade e a escola de educação básica por meio de pesquisa bibliográfica e empírica de dois projetos de pesquisa desenvolvidos em Chapecó entre 2018 e 2021 com embasamento na metodologia do “Nós Propomos!”. Encalçamos respostas para a pergunta: como o “Nós Propomos!” desenvolvido no município de Chapecó contribui na relação universidade e escola e no ensino e aprendizagem da Geografia escolar e da docência? Assim, organizamos este artigo em três seções. O estudo permite concluirmos que a metodologia contribui para o ensino e a aprendizagem da Geografia, para a formação cidadã e sua prática espacial, e para a formação docente.

Palavras-chave: Escola; Universidade; “Nós Propomos!”; Educação Geográfica.

RESUMEN

El establecimiento de relaciones entre el conocimiento conceptual y la realidad vivida se muestra necesario no solo para la enseñanza y el aprendizaje de la geografía escolar, sino también para la acción ciudadana y la formación del profesorado. En esta perspectiva, proponemos tematizar en este texto la potencia de la relación entre la universidad y la escuela de educación básica a través de la investigación bibliográfica y empírica de dos proyectos de investigación desarrollados en Chapecó entre 2018 y 2021 con base en la metodología de

¹ Mestre em Geografia pelo programa de Pós-Graduação em Geografia (PPGGeo) da Universidade Federal da Fronteira Sul- UFFS; E-mail: tati.ribeiro@estudante.uffs.edu.br

² Mestrando do Programa de Pós-graduação em Geografia, da Universidade Federal da Fronteira Sul- UFFS; E-mail: eduardo.costa@estudante.uffs.edu.br.



II CONGRESSO IBEROAMERICANO NÓS PROPOMOS! GEOGRAFIA, EDUCAÇÃO E CIDADANIA



“¡Proponemos!”. . Buscamos respuestas a la pregunta: como “¡Proponemos!” desarrollado en el municipio de Chapecó, ¿contribuye a la relación entre la universidad y la escuela y en la enseñanza y aprendizaje de la geografía y la docencia escolar? Así, organizamos este artículo en tres apartados: tras la introducción, presentamos debates basados en referencias teóricas sobre la relación escuela-universidad y la propuesta metodológica del proyecto “¡Proponemos!”; a continuación, traemos un caso de estudio, sobre el desarrollo de “We Propose!” en la ciudad de Chapecó-SC, para finalmente sacar algunas conclusiones. El estudio permite concluir que la metodología contribuye a la enseñanza y el aprendizaje de la Geografía, a la educación ciudadana y su práctica espacial, y a la formación del profesorado.

Palabras clave: Escuela; Universidad; “Nós Propomos!”; Educación Geográfica.

INTRODUÇÃO

Frequentes são as constatações no âmbito educacional das dificuldades em estabelecer aproximações entre os conhecimentos conceituais e científicos com a realidade vivida. A Geografia escolar tem particular necessidade em realizar estas aproximações, uma vez que “[...] os conceitos desta área são dotados de generalidade e abstração, tornando sua compreensão um processo bastante complexo”, e por isso que é “[...] importante que os conhecimentos conceituais sejam relacionados com os sujeitos presentes na aula” (RIBEIRO, 2019, p. 13). Neste sentido, o “Nós Propomos!” busca criar condições para essa articulação de saberes teórico-conceituais da Geografia acadêmica, com a realidade espacial dos lugares de vivência cotidiana dos estudantes. Por meio de uma sequência metodológica, adaptável a realidade escolar, o projeto promove a cidadania territorial do estudante da escola de educação básica, dotando-o de protagonismo na observação, prospecção e proposição de soluções aos problemas de seu lugar.

Buscamos a partir deste ensaio, compreender a proposta presente no Projeto “Nós Propomos!” desenvolvido no município de Chapecó-SC entre 2018 e 2021, entendendo como as atividades desenvolvidas, auxiliam no processo de



II CONGRESSO IBEROAMERICANO NÓS PROPOMOS! GEOGRAFIA, EDUCAÇÃO E CIDADANIA



ensino aprendizagem e na relação universidade e escola. Visando tal objetivo, nos embasamos em referenciais teóricos da Geografia e da educação, sobretudo estudiosos que debatem essa articulação universidade-escola, e o “Nós Propomos!” em Chapecó, para tanto a pergunta que embasa essa pesquisa é como o “Nós Propomos!” desenvolvido no município de Chapecó contribui na relação universidade e escola e no ensino e aprendizagem da Geografia escolar e da docência?

O texto está organizado em três seções. Na primeira debatemos, a partir de referenciais, as inter-relações entre universidade e escola. Em seguida, nos dedicamos a compreender os princípios e funcionamento do “Nós Propomos!” Internacional, para que a seção 3, possamos discutir sobre seu desenvolvimento em Chapecó a partir de um estudo de caso. Por fim, apontamos algumas conclusões.

APORTE TEÓRICO

A relação entre universidade e escola

Há uma necessidade muito grande de se pensar na relação da escola com a universidade, para além somente dos estágios supervisionados ou para as visitas dos alunos no Ensino Médio (EM) para conhecer os cursos disponíveis. No caso das licenciaturas, muitas vezes, o primeiro contato dos licenciandos é nos estágios supervisionados, o que, por sua vez, é somente uma pequena amostra de toda a potência e desafios do ambiente escolar. De modo geral, quando não se reflete sobre como aproximar os acadêmicos da escola antes de sua inserção no mercado de trabalho, pode-se formar acadêmicos muito capacitados intelectualmente, abarcados de conhecimento científico, mas sem prática para o ensino, Castellar e Vilhena (2009, p.6) sugerem que:



II CONGRESSO IBEROAMERICANO NÓS PROPOMOS! GEOGRAFIA, EDUCAÇÃO E CIDADANIA



O desafio está na mediação entre o saber acadêmico e o saber escolar (ensinado), na medida em que o professor deve incorporar as mudanças propostas pelo sistema escolar e organizar o currículo com base nos pressupostos teórico-metodológicos da Geografia e da pedagogia.

Como apontam as autoras, a essência estaria em fazer com que o aluno entenda para além do significado do conteúdo em si. É indispensável refletir como construiremos o conhecimento a partir do conteúdo a ser estudado. Caso contrário, como apontam as autoras, podemos estar em uma ilusão em que o professor está ensinando e o aluno aprendendo, pois, por mais que o aluno tenha um bom resultado na avaliação, isto também pode ser resultado da chamada “decoreba”, onde o aluno decora os conteúdos para avaliação e algumas horas depois não lembra mais, por aquilo não ter sido significativo para ele. Isto, não deveria ocorrer em nenhuma disciplina, mas em especial na Geografia, uma vez que ela tem papel fundamental na formação de cidadãos para o meio social.

Sobre esta relação entre professor e aluno Callai (2010) aponta que é relevante permitir que o aluno se torne questionador do mundo e que ele tenha interesse no que está aprendendo, a autora destaca a importância do professor dominar os conteúdos e a maneira de construir o conhecimento com seus alunos. A Geografia na Educação Básica (EB) deve servir para o saber/aprender a pensar, a construir o seu conhecimento a partir do vivido e ter o que a autora chama de consciência espacial, tendo em vista que o espaço é construído através de um tempo da própria sociedade. Assim, consideramos que projetos de ensino, pesquisa e extensão que façam essa “ponte” entre universidade e escola, são fundamentais. Por tanto, trazemos a reflexão no item a seguir sobre o projeto que é desenvolvido em vários locais e tem por objetivo essa aproximação, o “Nós Propomos!”.

De um modo geral, no projeto Nós Propomos! são realizadas atividades de pesquisa, ensino e extensão em uma relação universidade e escola. As atividades desenvolvidas, são relativas a cada universidade e escola que desen-



II CONGRESSO IBEROAMERICANO NÓS PROPOMOS! GEOGRAFIA, EDUCAÇÃO E CIDADANIA



volve o projeto. Em síntese, o comum a todos é o estudo de caso voltado à realidade local. Diante disso, no próximo item, abordaremos um pouco sobre como é desenvolvido o “Nós propomos!” no município de Chapecó- SC.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Estudo de caso: o “Nós Propomos!” na cidade de Chapecó-SC entre 2018 e 2021

No município de Chapecó, que se localiza no oeste catarinense (Mapa 1), o “Nós Propomos!” é organizado desde 2018 em uma articulação entre o IGOT, a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)³ e escolas de EB da cidade. Neste sentido, foram desenvolvidos dois projetos de pesquisa, em parceria com duas escolas distintas da rede pública estadual de ensino de Santa Catarina situadas em Chapecó no período de 2018 há 2021, ambos projetos sob os preceitos do projeto “Nós Propomos!” internacional, a coordenação da professora Dr^a Adriana Maria Andreis⁴ e financiamento da UFFS⁵. Considerando os princípios do “Nós Propomos!” que debatemos anteriormente, cabe ressaltar que ambos os projetos contaram com a participação de estudantes de graduação em Geografia e História e Mestrados em Geografia e Educação da UFFS, além das parcerias estabelecidas com os estudantes do EM professores, gestores e outros profissionais das EEB participantes.

³ Campus Chapecó

⁴ “Professora na Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS/Chapecó/SC, na Licenciatura em Geografia, PPGGeo/Mestrado em Geografia e PPGE/Mestrado em Educação. Doutora em Educação nas Ciências: concentração Geografia pela UNIJUI/RS com doutorado sanduíche pela Universidad Autónoma de Madrid - UAM, Espanha. Mestre em Educação nas Ciências - com área de concentração em Geografia pela UNIJUI - Ijuí/RS. Graduada em Geografia pela URI Santo Ângelo/RS e especialista em Ensino da Geografia pela UNIFRA Santa Maria/RS. Atuação durante mais de vinte anos como professora na Educação Básica (Ensino Fundamental e Médio)” (ANDREIS, 2021 - lattes).

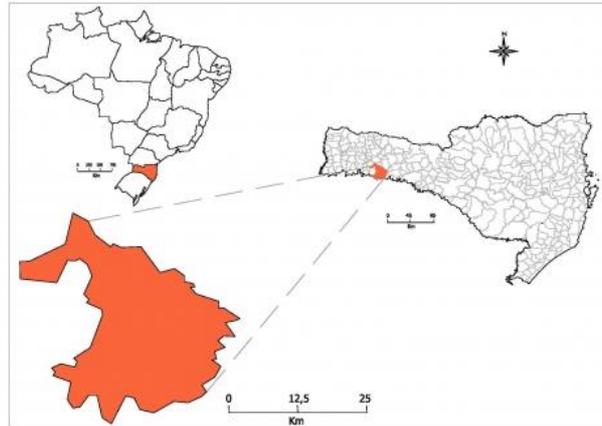
⁵ “Cidadania territorial em pesquisa: Nós propomos em Chapecó/SC”, financiado por meio do Edital N° 1010/GR/UFFS/2018 e “Investigar o lugar para compreender o mundo: um estudo com o Ensino Médio” financiado por meio do Edital N° 459/GR/UFFS/2019.



II CONGRESSO IBEROAMERICANO NÓS PROPOMOS! GEOGRAFIA, EDUCAÇÃO E CIDADANIA



Mapa 1: mapa de localização de Chapecó - SC



Fonte: MORAES, 2014.

O primeiro projeto de pesquisa desta articulação foi intitulado “Cidadania territorial em pesquisa: Nós propomos em Chapecó/SC” e foi desenvolvido entre 2018 e 2019 em parceria com a EEB Professor Nelson Horostecki. Esta escola localiza-se na área urbana central de Chapecó e atende “[...] pouco mais de mil alunos, cerca de 450 no ensino médio [...], nos turnos matutino, vespertino e noturno” (GUIDO e ANDREIS, 2019a, p. 293). A parceria entre a UFFS e a EEB Nelson Horostecki foi firmada no final de 2018, e em setembro deste ano as atividades foram iniciadas com uma turma do segundo ano do Ensino Médio (EM) (ANDREIS, KAVALERSKI e DAMASIO, 2019). No entanto, no início do ano letivo de 2019, a turma com que havia se iniciado o projeto em 2018 foi desfeita, e assim, iniciaram-se as atividades com outra turma do segundo ano do EM (GUIDO e ANDREIS, 2019a). Guido e Andreis (2019b, p. 01-02) referem que este projeto desenvolvido em parceria com a EEB Professor Nelson Horostecki teve como objetivo “investigar a realidade do lugar, com vistas a detectar, estudar e prospectar alternativas aos problemas locais, e reconhecer a importância da pesquisa científico-acadêmica no cotidiano, para a construção da cidadania territorial [...]”, integrando assim, “[...] universidade e escola, e envolvendo pesquisa, ensino e extensão”. Visando alcançar estes objetivos, o projeto segue,



II CONGRESSO IBEROAMERICANO NÓS PROPOMOS! GEOGRAFIA, EDUCAÇÃO E CIDADANIA



de modo adaptado, a sequência metodológica que estrutura o “Nos Propomos!” com atividades que estimulam e promovem a cidadania territorial, prospectando problemas do lugar e propondo soluções para estes.

Dentre as atividades realizadas em conjunto com os estudantes do EM dá EEB Professor Nelson Horostecki, compreender as “[...] etapas de diálogo com a escola para inserção do projeto [...]” (GUIDO e ANDREIS, 2019b, p. 01), a realização de “[...] um inquérito que resultou na tabulação de dados e elaboração de gráficos [...]” (ANDREIS, KAVALERSKI e DAMASIO, 2019, p. 04), “[...] pesquisa bibliográfica, destacadamente às noções de cotidiano, território e lugar [...]”, “[...] o estudo de documentos que compreendem a gestão territorial urbana e regional [...]”, “[...] a realização de trabalhos de campo [...]” para observação “[...] dos problemas locais” (ANDREIS, KAVALERSKI e DAMASIO, 2019, p. 03-04), “[...] análise de cinco problemas no lugar da escola [...], a partir da organização dos alunos [...] em Grupos de Trabalho (GT)”. Assim, evidencia-se a necessidade do trabalho de campo no lugar escolar que compõe o itinerário previsto no “Nós Propomos!”, para que a partir desta observação do lugar, os estudantes possam identificar empiricamente os problemas existentes neste espaço e com base nos documentos de políticas e estudos conceituais possam propor soluções para estes problemas observados.

Nesta perspectiva os estudantes organizados em cinco GT selecionaram cinco problemas observados no lugar escolar. Com base nos problemas selecionados os GT passaram para a etapa de estudo conceitual e de documentos de políticas federais, estaduais e municipais referentes ao tema escolhido. Após o processo de pesquisa e estudo, os GT elaboraram propostas de soluções ou intervenções visando solucionar o problema identificado empiricamente e estudado conceitualmente.

A partir do percurso metodológico apresentado, este projeto de pesquisa permitiu a compreender a importância do protagonismo dos estudantes na “[...]”



II CONGRESSO IBEROAMERICANO N3S PROPOMOS! GEOGRAFIA, EDUCA3O E CIDADANIA



aprendizagem do processo investigativo, pois visibiliza o movimento das pol3ticas educacionais, relaciona a vida e os conhecimentos conceituais, e contribui para o enfrentamento dos desafios [...]” (GUIDO e ANDREIS, 2019a, p. 295). Tamb3m, possibilitou vislumbrar a necessidade de “[...] constru3o da cidadania implicada territorialmente na aprendizagem do processo investigativo, e a integra3o entre gradua3o e p3s-gradua3o na universidade, e destes com a escola.” (GUIDO e ANDREIS, 2019a, p. 295). Assim, demonstra-se a “[...] import3ncia do estudo cient3fico, do esquadrinhamento de cada problema, a rela3o do espa3o geogr3fico com essas din3micas, e a reproduzibilidade de uma metodologia de an3lise em qualquer aspecto da vida em sociedade” (GUIDO e ANDREIS, 2019b, p. 04), promovendo uma atua3o cidad3 dos estudantes no lugar cotidiano.

Observou-se que o projeto “[...] despertou nos alunos da escola b3sica a relev3ncia da pesquisa cient3fica como alternativa para a resolu3o de problemas sociais [...]” e concomitantemente possibilitou aos acad3micos participantes, o desenvolvimento de “[...] aptid3es relevantes no processo de ensino, aprendizagem e pesquisa” (DAUDT, 2019, p. 01). Observa-se que “[...] ocorreu a aprendizagem de processos investigativos; das atividades de pesquisa, bem como pela prospec3o de problemas do lugar e encaminhamentos de alternativas destes [...]”, e, portanto, o projeto contribuiu para aprendizagens significativas dos conhecimentos conceituais geogr3ficos em rela3oes com o lugar dos sujeitos e para a aprendizagem da pesquisa, em di3logo com ensino e extens3o” (GUIDO e ANDREIS, 2019b, p. 04).

Ap3s o encerramento das atividades em parceria com a EEB Nelson Horostecki, iniciaram-se os di3logos de constru3o do segundo projeto vinculado ao “N3s Propomos!” desenvolvido em Chapec3 em 2019 que foi intitulado “Investigar o lugar para compreender o mundo: um estudo com o Ensino M3dio”. Este projeto foi desenvolvido em parceria com a EEB Tancredo de Almeida



II CONGRESSO IBEROAMERICANO NÓS PROPOMOS! GEOGRAFIA, EDUCAÇÃO E CIDADANIA



Neves, uma escola da rede pública estadual de ensino de Santa Catarina, localizada no bairro Efapi, o maior bairro da cidade situado em uma área urbana e periférica de Chapecó, onde residem cerca de 60 mil habitantes (CHAPECÓ, 2020). Neste contexto a EEB Tancredo de Almeida Neves atende aproximadamente 960 estudantes de EM que são residentes nos 35 loteamentos do bairro Efapi e também do bairro Vederti e de comunidades do interior do município nos períodos matutino e vespertino (CHAPECÓ, 2020).

As atividades práticas deste projeto foram desenvolvidas em conjunto com uma turma do 1º ano do Ensino Médio Inovador (EMI) que contava com cerca de 17 estudantes “[...] com faixa etária de 15 a 17 anos, sendo a maioria destes, do gênero masculino (82,4%)” (COSTA e ANDREIS, 2019, p. 106). Ainda cabe destaque a participação de toda equipe escolar, da coordenadora do projeto e demais participantes da UFFS, “[...] sendo estes, acadêmicos de graduação em Geografia e História e pós-graduação em Educação e Geografia [...]” (COSTA e ANDREIS, 2019, p. 104). A dimensão prática do projeto na escola foi desenvolvida no período de setembro a dezembro de 2019, com previsão de retorno no início do ano letivo seguinte. Contudo, as atividades práticas tiveram de ser interrompidas em decorrência das dificuldades impostas pela pandemia da COVID-19, a partir do início de 2020 (COSTA e ANDREIS, 2020). Nesta escola, o projeto se inseriu no contexto de criação do itinerário formativo de ciências humanas que vinha sendo desenvolvido pela escola para o Novo Ensino Médio (NEM), que aderiu a categoria de lugar como central.

O percurso metodológico empírico da pesquisa com a EEB Tancredo de Almeida Neves compreende atividades de planejamento, avaliação e etapas interativas. Nas atividades de planejamento membros da comunidade escolar e da universidade se reuniam buscando organizar as atividades que seriam desenvolvidas, o que Costa e Andreis (2020) argumentam ter sido fundamental para a conclusão do projeto na escola, haja vista a quantidade de pessoas envolvidas.



II CONGRESSO IBEROAMERICANO NÓS PROPOMOS! GEOGRAFIA, EDUCAÇÃO E CIDADANIA



Nos encontros avaliativos somavam-se aos professores e acadêmicos os estudantes da turma de EMI, e todas as atividades eram avaliadas buscando a melhoria das próximas atividades. As etapas interativas compreendiam as ações realizadas em conjunto com os estudantes do EMI propriamente, como por exemplo: inquérito de sondagem sobre a realidade dos estudantes e dos conhecimentos prévios sobre as categorias conceituais de lugar e cotidiano; trabalho de campo no entorno da escola para observação e identificação de problemas do lugar escolar; estudos conceituais de categorias geográficas e de documentos de políticas públicas; organização em 04 GT para o estudo dos problemas e a proposição de soluções para estes; e o desenvolvimento de uma apresentação em slides para demonstração no encontro final da escola. Em todo o percurso de observação do lugar, identificação de problemas, estudo de documentos, organização dos trabalhos do GT, e proposição de soluções, os estudantes assumiam o protagonismo. Ribeiro, Andreis e Naibo (2020, p, 99) argumentam que estas “propostas teórico-metodológicas [...] remetem a refletir sobre as potencialidades da pesquisa na escola, de modo a tornar o processo de pesquisar um instrumento de construção de conhecimentos significativos, propondo assim uma contribuição ao ensino escolar”.

Deste modo, cada GT selecionou um problema observado no trabalho de campo do lugar escolar para o estudo e pesquisa, e posterior proposição de solução, sendo selecionados os seguintes problemas: “[...] Mobilidade Urbana - Acessibilidade; Privatização do Espaço Público e; Poluição Urbana [...]” (COSTA e ANDREIS, 2020, p. 03). Um dos GT solicitou que sua pesquisa não fosse publicizada, e, portanto, os dados não foram publicados. O GT 01 selecionou como problema de pesquisa a mobilidade urbana, com destaque para acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida, calçadas danificadas ou inexistentes, bueiros expostos e sem proteção, entre outras. Como proposta de solução, o GT indicou a necessidade de mais fiscalização dos órgãos públicos competentes e igualmente, mais rigorosidade na aplicação da lei para cumprimento das normas municipais por estes órgãos; e a construção de calçadas provisórias a serem



II CONGRESSO IBEROAMERICANO NÓS PROPOMOS! GEOGRAFIA, EDUCAÇÃO E CIDADANIA



executadas pelo poder público em locais que não possuem imóveis, e nos locais onde existem residências, responsabilizar o proprietário do imóvel para a adequação, sob risco de penalidade financeira com o não cumprimento dos ajustes. O GT 02, estudou o problema da privatização dos espaços públicos, como o uso de calçadas para o cultivo de hortaliças ou estacionamento por moradores, o que impossibilitava o uso destinado para estes espaços, que é a passagem. Como solução, o GT 02 propõe, a realização de campanhas educativas pelo poder público municipal; destaca que a participação na resolução do problema é uma responsabilidade popular também, sendo necessárias ações conjuntas para a resolução do problema e não somente do poder público; e a responsabilização dos proprietários pela infraestrutura dos passeios públicos. Já o GT 03, estudou a poluição urbana, marcadamente a poluição por resíduos sólidos urbanos, a poluição sonora e odora proveniente de agroindústrias instaladas das proximidades da escola. Como proposição de solução indicam a necessidade de mais fiscalização do poder público, e mais rigorosidade na aplicação de legislações ambientais.

Com base nas atividades desenvolvidas com a EEB Tancredo de Almeida Neves, foi possível concluir que relações que estabeleçam vínculos entre a universidade e a EEB, são “[...] benéficas e potencializadoras, pois permitem um contato direto entre o ensino superior e a escola de Educação Básica, o que garante a troca de experiências e conhecimentos, aproximando assim, ainda mais os conteúdos escolares dos conceitos acadêmicos” (COSTA e ANDREIS, 2020, p. 111). Ainda, foi possível observar o caráter “[...] tríade - no ensino, pesquisa e extensão - que resulta em uma aproximação e entendimento, com e sobre a escola, muito mais próxima e realista” (COSTA e ANDREIS, 2020, p. 112), o que possibilita ganhos para a universidade, na formação de professores, e na escola, na formação continuada dos profissionais e na aproximação dos estudantes com a realidade do lugar, com os conhecimentos conceituais, e com a atuação cidadã no lugar cotidiano. Além disso, destaca-se “a forte parceria



II CONGRESSO IBEROAMERICANO NÓS PROPOMOS! GEOGRAFIA, EDUCAÇÃO E CIDADANIA



criada com a escola, que em todo momento foi atuante nas atividades desenvolvidas com os alunos. (COSTA e ANDREIS, 2020, p. 04)

Podemos observar que os dois projetos de pesquisa desenvolvidos em Chapecó se apropriando da proposta metodológica do “Nós Propomos!” encontraram escolas em contextos e necessidades distintas. Em ambas as escolas os estudantes selecionaram problemas que podem ser observados em suas vivências cotidianas no lugar escolar, e os problemas mais marcantes escolhidos também são específicos, embora com algumas semelhanças. A relação e o vínculo estabelecido entre os participantes da universidade com as EEB também se demonstram potentes, considerando a importância da inserção dos professores em formação na realidade escolar e na prática docente, e da necessidade da aproximação entre o conceito e o vivido para o ensino e a aprendizagem da Geografia escolar, sendo o lugar um laboratório para todos estes processos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos debates que vimos tecendo neste artigo podemos apontar algumas conclusões acerca da metodologia sugerida pelo “Nós Propomos!” e desenvolvida em Chapecó - SC, entre 2018 e 2021 em uma parceria entre a UFFS e a EEB Nelson Horostecki e a EEB Tancredo de Almeida Neves. Primeiramente, podemos perceber que a metodologia é adaptável as multiplicidades que se apresentam nas diversas escolas do Brasil e do mundo, considerando que tem como fundamento o lugar cotidiano de cada escola. Assim, a metodologia permite adaptações às necessidades de cada escola garantindo a atuação cidadã do estudante de EM, de graduação e pós-graduação, por meio das ferramentas do ensino, da pesquisa e da extensão.

Essa relação de vínculo firmada entre a universidade e a escola se demonstra potencialmente benéfica para ambas, considerando que ao mesmo



II CONGRESSO IBEROAMERICANO NÓS PROPOMOS! GEOGRAFIA, EDUCAÇÃO E CIDADANIA



tempo que os estudantes de graduação e pós-graduação do campo das licenciaturas podem observar a realidade escolar, aprendendo a prática docente e o desenvolvimento de projetos, a escola é enriquecida com a inserção da diversidade de pensamentos advinda de fora do ambiente escolar, da aproximação entre os conceitos com a realidade da escola, do ensino da pesquisa aos estudantes do EM, propiciando à eles, assim, as ferramentas para a atuação cidadã no lugar de vivência cotidiana.

É possível concluir ainda que estes projetos de pesquisa, auxiliaram os estudantes na observação crítica e de cidadania territorial no lugar escolar, com uma visão voltada para a identificação de problemas e necessidades locais e uma postura propositiva de soluções para estes problemas, valendo-se de ferramentas como os conceitos e a pesquisa.

Concomitantemente os estudantes de graduação tem suas formações potencializadas pelo contato direto com a escola, e os profissionais em atuação nas instituições de ensino participante tem a possibilidade de se aproximar ainda mais de debates conceituais de categorias das mais distintas ciências, sobretudo da Geografia. Essa relação estabelece um vínculo extensionista uma vez que existe troca de experiências e conhecimentos entre o ensino superior e a educação básica. Assim, podemos concluir que a relação universidade e escola a partir da metodologia do “Nós Propomos!” se embasa na tríade da pesquisa ensino e extensão. Na pesquisa tanto pelas práticas da universidade envolvidas nos processos, quanto pela prática de pesquisa dos estudantes do EM; na extensão pela troca de conhecimentos entre a universidade que se apropria dos conceitos com a realidade vivida nas EEB; e no ensino pelo estudo conceitual e de documentos de políticas, além do ensino da pesquisa por meio da extensão.



II CONGRESSO IBEROAMERICANO NÓS PROPOMOS! GEOGRAFIA, EDUCAÇÃO E CIDADANIA



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDREIS, A. M.. **Cidadania territorial em pesquisa: Nós propomos em Chapecó/SC.** In: CLAUDINO, Sergio; SOUTO, Xosé; DOMENECH, M^a Angeles Rodriguez; BAZOLLI, João; LENILDE, Raimundo; GENGNAGEL, Claudionei; MENDES, Luís; SILVA, Adilson Tadeu. (Org.). Geografia, Educação e Cidadania. 1ed. Lisboa Portugal: ZOE/Centro de Estudos Geográficos IGOT Lisboa/PT, 2019, v. 1, p. 938-951.

ANDREIS, Adriana Maria; KAVALERSKI, Luiz Fernando; DAMASIO, Marcia Jose. **Cotidiano e territorialidades: inovação educacional na pesquisa do lugar.** In: Anais 37^o SEURS - Educação. 2019. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199381>>. Acesso em 05 jul. 2021.

CALLAI, Helena C. **Estudar o lugar para entender o mundo.** In: CALLAI, Helena C.; CALLAI, Helena C.; KAERCHER, Nestor A. (Orgs.). Ensino da Geografia: práticas e textualizações no cotidiano. 7. Ed. Porto Alegre: Mediação, 2010. P.83-134

CASTELAR, Sônia; VILHENA, Jerusa. **Um breve referencial teórico e a educação geográfica.** Ensino de Geografia. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

CHAPECÓ. **Plano de contingência para a Covid-19 da Escola de Educação Básica Tancredo de Almeida Neves:** para prevenção monitoramento e controle da disseminação da COVID-19 nos estabelecimentos dos diversos níveis de educação, ensino. Chapecó, SC, 2020. Disponível em: https://drive.google.com/drive/folders/1umdyyv48BV_Bvck0G_dEDXSARQUrKTZf0. Acesso em: 16 nov. 2021.

CLAUDINO, Sérgio; TELES, Glauciana; SOBRINHO, José Falcão. **Ensino e formação de professores de geografia:** experiências no semiárido brasileiro e em Portugal. Sobral, CE: Sertão Cult, 2020.

_____. **EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA E CIDADANIA.** O Projeto Nós Propomos! em Portugal 2019/20. Giramundo. Rio de Janeiro, V. 6, N. 11, P. 7-16, 2019.

COSTA, Eduardo Cesar da; ANDREIS, Adriana Maria. **Investigar o lugar para compreender o mundo:** um estudo com a escola de ensino médio. v. 1 n. 10 (2019): X JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DA UFFS. 2019. Disponível em: <<https://portaleventos.uffrs.edu.br/index.php/JORNADA/article/view/14121>>. Acesso em 05 jul. 2021.

COSTA, Eduardo Cesar da; ANDREIS, Adriana Maria. **O lugar geográfico como laboratório para o ensino e aprendizagem da geografia:** o Projeto "Nós Propomos!" em pesquisa com o Ensino Médio em Chapecó/SC. Giramundo: Revista de Geografia do Colégio Pedro II, v. 6, n. 11, p. 103-113, 2020. Disponível em: <<http://www.cp2.g12.br/ojs/index.php/GIRAMUNDO/article/view/2488>>. Acesso em 05 jul. 2021.



II CONGRESSO IBEROAMERICANO NÓS PROPOMOS! GEOGRAFIA, EDUCAÇÃO E CIDADANIA



DAUDT, Leonardo Chiamolera. Pesquisa, ensino e extensão: problematizando o lugar da escola. In: **III Encontro das licenciaturas região sul**. 2019. Disponível em: <<https://eventos.ufpr.br/enlic/ENLICSUL2019/paper/viewPaper/2862>>. Acesso em 05 jul. 2021.

GUIDO, Cauã; ANDREIS, Adriana Maria. **Nós Propomos! em Chapecó: o lugar em pesquisa em diálogo com a escola**. Anais do 14º Encontro Nacional de Prática de Ensino de Geografia: políticas, linguagens e trajetórias, p. 285-297, 2019a. Disponível em: <<https://ocs.ige.unicamp.br/ojs/anais14enpeg/article/view/2886/2749>>. Acesso em 05 jul. 2021.

GUIDO, Cauã dos Santos; ANDREIS, Adriana Maria. **Cidadania Territorial em pesquisa: Nós Propomos em Chapecó- SC**. v. 1 n. 9 (2019): IX Jornada de iniciação científica e tecnológica da ufs. 2019b. Disponível em: <<https://portaleventos.ufs.edu.br/index.php/JORNADA/article/view/11529>>. Acesso em: 05 Jul. 2021.

MASSEY, Doreen B. **Pelo espaço: uma nova política da espacialidade**. Bertrand Brasil, 2008.

MORAES, Cristina de. Espaços e relações de poder em Chapecó/SC na década de 1950. **Confins**, [S.L.], v. 1, n. 21, p. 01-20, 20 jun. 2014. OpenEdition. <http://dx.doi.org/10.4000/confins.9646>. Disponível em: <<https://journals.openedition.org/confins/9646?lang=pt>>. Acesso em: 16 nov. 2021.

RIBEIRO, Tatiane. **O percebido, concebido e vivido: possibilidades metodológicas à educação geográfica**. 46 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Geografia), Universidade Federal da Fronteira Sul, Chapecó/SC, 2019. Disponível em: <<https://rd.ufs.edu.br/bitstream/prefix/3141/1/RIBEIRO.pdf>> Acesso em 05 jul. 2021.

RIBEIRO, Tatiane; ANDREIS, Adriana Maria; NAIBO, Gerson Junior. Pesquisa na escola em diálogo com o projeto "Nós Propomos!": Um debate metodológico. **Giramundo: Revista de Geografia do Colégio Pedro II**, v. 6, n. 11, pág. 91-101, 2020. Disponível em: <<http://cp2.gov.br/ojs/index.php/GIRAMUNDO/article/view/2569>>. Acesso em 16 nov. 2021.